

O Efeito China Sobre a Ascensão Brasileira no Século XIX

As transformações do sistema internacional desde o fim da ordem bipolar da guerra fria tem posto recorrentemente em questão a distribuição de poder sistêmica contemporânea. Ainda que exista um elevado grau de concentração de poder, tanto econômica quanto de capacidades militares, em polos restritos, a primeira década dos anos 2000 observou a emergência de um número maior de atores, cuja participação no produto e nos fluxos econômicos mundiais cresceu substancialmente, transbordando sua ascensão para uma maior participação nas esferas de conformação do poder na sociedade internacional. Desse grupo de países, quatro ganham destaque pela expectativa de ocuparem a fatia majoritária da economia mundial em 2050, os BRIC. No entanto, os processos de ascensão destes países, do ponto de vista econômico e político, se inter-relacionam de diversas maneiras, de modo cooperativo ou competitivo. Nesse sentido, compreendendo o processo de ascensão brasileira evidenciado no século XXI como parte de um processo de multipolarização do sistema e da sociedade internacional, o objetivo deste trabalho é mapear os impactos positivos e negativos, da ascensão chinesa sobre a brasileira, seja diretamente pela cooperação ou pela competição, seja indiretamente pela influencia chinesa na conformação do ambiente em que se dá a ascensão brasileira, relatados pela literatura relacionada.